

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 11 — TAVIRA

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 5500
. . . 10 . . . —Para outras localidades. 9500

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António



AVENÇA



Luís de Camões

CAMÕES

10 de Junho — Festa da Raça

Celebra-se mais um aniversário da morte do grande épico português de todos os tempos. Falar de Camões é recordar a gloriosa epopeia nacional.

A sua obra é imortal, porque representa uma raça de heróis e santos.

Como escreveu Schlegel, Camões é por si só uma literatura inteira.

Falar do seu lirismo é sentir palpitar o coração humano.

«Amor é fogo que arde sem se ver»

João de Deus, ao referir-se ao Poeta, canta!

«Camões, comparado
Aos mais escritores,
Nem entre os maiores
Foi sempre igualado.
Qual deles deu brado
Com tantos primores,
Tais frutos e flores
de engenho inspirado?

Com graças tão finas,
Ciência tamanha?
Estâncias divinas!
Qual deles lhe ganha?
Os mais são colinas,
Ele é a montanha!»

Festas em Faro

Em benefício do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, de Faro, realizam-se na alameda João de Deus, interessantes festas, nas noites de 23, 24, 25, 26, 28, e 29 do corrente.

O programa que está a ser elaborado virá a público dentro de breves dias.

DESTINO DAS CASAS DO POVO

HÁ ORGANISMOS que parecem construídos sobre a areia, segundo a parábola evangélica. Outros há, porém, que são construídos sobre rocha. E que devemos entender por aquela areia? E que devemos entender por esta rocha? Sem dúvida que lhes daremos um significado moral, pois a solidez e a continuidade de uma obra estão garantidas, superior-

Por esse Mundo fóra...

Comemorando a Festa da Ascensão, Sua Santidade o Papa entregou, a fim de ser lida nas quatro principais basílicas do Vaticano e de Roma, o que já foi feito, uma cópia da bula que proclama o ano de 1950 Ano Santo, e na qual os fieis são exortados a visitar Roma no próximo ano e se faz votos pela paz nos corações dos homens, nos lares, nas nações e na comunidade universal e por que o pudor e a virtude cristã se reforcem na juventude precedida pelo exemplo da idade madura e da velhice.

● As organizações sindicais britânica, americana, holandesa e belga abandonaram a Federação Mundial das Organizações Operárias, o que significa uma cisão no sindicalismo mundial entre o Ocidente e o Oriente. A decisão, quanto à Inglaterra, Estados Unidos e Holanda, foi tomada em 19 de Janeiro. A decisão belga foi tomada pela Federação do Trabalho, organização que fiscaliza mais de dois terços dos operários belgas, por 642.122 votos contra 78.182, com 92.668 abstenções, e data de 29 de Maio findo.

● O Emir Idriss, chefe temporal e espiritual da Cirenaica, parte oriental da Líbia, junto ao Egipto, proclamou a independência do seu País, tendo o administrador britânico

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Comemorações do dia 11 de Junho

PARA COMEMORAÇÃO da data festiva do 707.º aniversário da conquista da cidade aos mouros, por D. Paio Peres Correia, haverá o seguinte:

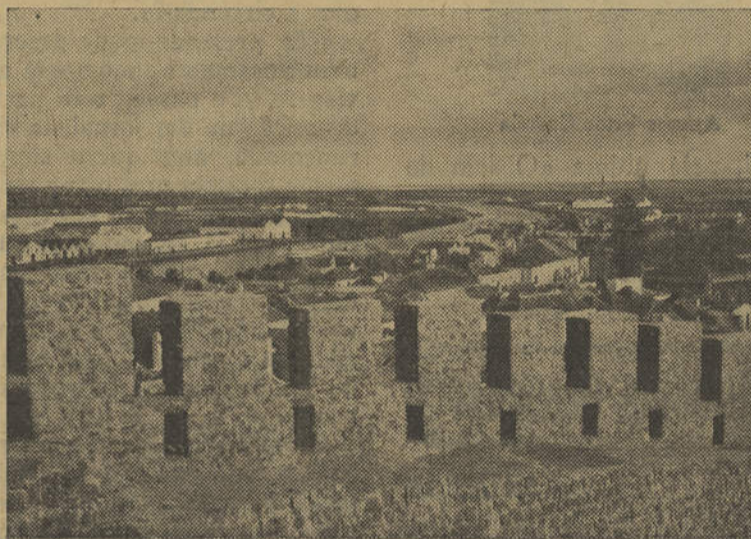
A's 12 horas, missa solene na igreja de Santa Maria do Castelo, de homenagem aos conquistadores da cidade, com a assistência das entidades oficiais e organismos corporativos, com os seus estandartes, Bombeiros Municipais e Banda de Tavira, a qual, á elevação da Hóstia, executará o Hino da Cidade.

Salva de morteiros e toque festivo do sino do relógio.

A's 19 horas, a Banda percorrerá a cidade, tocando ainda ao arrear da Bandeira no edifício dos Paços do Concelho.

Das 22 á meia noite, selecto concerto, pela Banda de Tavira, no jardim público.

Durante a noite, os edificios públicos conservar-se-ão iluminados. No dia 11 de Junho, todo o comércio estará encerrado, tal como no dia 1.º de Dezembro.



Castelo de Tavira, conquistado em 1242 por D. Paio Peres Correia

O Presidente da Câmara Municipal de Tavira

Fala ao "Povo Algarvio"

SOBRE ACTIVIDADES E PLANOS DO MUNICÍPIO

A PROXIMA-SE a data festiva do 11 de Junho, feriado concelhio, aniversário da conquista da cidade por D. Paio Pe-



Capitão Jorge Ribeiro
Presidente da Câmara Municipal

res Correia, e não quisemos alterar a tradição de ouvir, para este nosso número comemorativo, o sr. Presidente da Câmara, que gentilmente nos expôs o seu plano de actividades e bem assim os projectos do Município.

Mesmo ali, assentados a uma mesa da fluorescente esplanada do Café Avenida, numa destas agradáveis noites primaveris, tivemos o prazer de escrever as impressões que trocámos com o sr. Capitão Jorge Ribeiro e que certamente interessam aos nossos leitores.

Não se trata propriamente duma entrevista; mas, simplesmente, duma conversação agradável, que passamos a transmitir.

O primeiro assunto que abordámos foi o das estradas municipais, pois sabemos que foram há pouco concluídas na serra das estradas, e dos Estorninhos e dos Morenos, na Eira do Lobo.

No espaço de um ano foram concluídas as reparações das estradas - Prego - Santo Estêvão - Luz e Asseca - Tavira.

Está quase concluída a estrada Tavira - Santa Luzia.

Para 1949, diz nos o sr. Presidente da Câmara que será reparada a estrada da Luz - Amaro Gonçalves, pois o projecto deve ser ainda aprovado no corrente ano e os referidos trabalhos deverão iniciar-se ainda em 1949.

Este ano, ainda vai ser projectada a estrada directa que liga a Conceição à Mata, pela Cumeada.

Informados sobre o importante (CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Câmara Municipal de Tavira

CONVITE

Tenho a honra de convidar as entidades oficiais e o público desta cidade a assistir, no dia 11 de Junho, à Missa que se celebra na igreja de Santa Maria do Castelo, pelas 12 horas, para comemoração de 707.º aniversário da conquista de Tavira aos mouros.

Tavira, 8 de Junho de 1949.

O Presidente da Câmara Municipal

Jorge Ribeiro

SALÃO DE ESTÉTICA

NO passado dia 4, pelas 16 horas, foi inaugurado o III Salão Provincial de Educação Estética do Algarve, nesta cidade. Ao acto inaugural assistiu a Comissão de Honra, formada pelos Ex.ºs Srs. Presidente da Câmara Municipal, Cap. Jorge Ribeiro; meritíssimo Juiz da Comarca, Dr. Hernani de Lencastre; Comandante Militar da Guarnição, Cap. Joaquim Abrantes; adjunto do Delegado Provincial, Dr. Mealha; Subdelegado Regional da M. P., Tenente José Augusto Correia; e o nosso camarada de Redacção sr. Manuel Virgínio Pires, alguns membros do júri de classificação dos trabalhos expostos e o Director do Salão, professor Ventura Angelo Ladeira.

No impedimento do Ex.º Sr. Governador Civil, cortou a fita simbólica o Ex.º Presidente da Câmara, ficando o salão patente ao público.

Santo António de Tavira

VÁ, POIS, mais um estudo acerca de Santo António de Tavira, além dos vários que tenho publicado neste jornal e do que disse in «Noticias Históricas de Tavira», a respeito do trânsito daquele Santo, que é, sem dúvida, a mais interessante curiosidade iconológica que aquela cidade encerra, e digna da estima de todos os tavirenses, — não é demais repeti-lo.

Faz 718 anos que morreu Santo António, contemporâneo e amigo de S. Francisco de Assis.

E' tradição que, quando Santo António morreu, as crianças correram pelas ruas de Pádua, gritando: *Morreu Santo António!* e que quando S. Boaventura abriu o túmulo que o encerrava, achou-o reduzido a pó, á excepção da lingua; e Pádua chamou-lhe o *Santo por excelência*.

Ora, na igreja de Santo António de Pádua (Itália), existe uma estátua representando um burro ajoelhado, para vincar o milagre daquele animal se ter curvado, como censura a certos judeus irreverentes, á passagem do Viático que o Santo levava a um moribundo.

Pois na sua igreja de Tavira, no célebre e formoso trânsito, há uma reprodução desse milagre, em figuras de cerâmica.

E a proposito:

Quando em 1932 se publicou o «Guia Album do Algarve», se nele Tavira está representada com certa largueza e várias gravuras, entre elas o célebre trânsito, deve-se isso ao autor deste artiguelho, pois o autor do «Guia» muito espontaneamente lhe confessou em carta que nunca tinha visto em Tavira as coisas interessantes que eu lhe indicara para o *Album*, nem nunca em tal lhe tinham falado;—perdoem-me a imodéstia.

E creio que, com estas apoucadas notas, não mais voltarei ao assunto. Pena é que não se faça propaganda turística do trânsito, de forma a torna-lo conhecido dos portugueses, como merece.

Damião de Vasconcellos

Antes da inauguração, procedeu-se á classificação dos trabalhos e relação dos mesmos para o XII Salão Nacional, que funcionará em Lisboa, a partir do próximo dia 24, pelo júri respectivo, formado pelos srs. Dr. Campos, Director da Escola Industrial de Lagos; Dr. Samora Barros, Director da Escola Industrial de Silves; Dr. Mealha, Director da Escola Industrial Serpa Pinto; Dr. Ferreira, engenheiro de máquinas da escola Serpa Pinto; e Director do Salão de Estética, Prof. Ventura Ladeira.

A exposição ocupa 2 salas da Casa da Mocidade, e nelas estão reunidos cerca de 400 trabalhos realizados pelos rapazes e raparigas da M. P. do Algarve, cujas idades oscilam dos 7 aos 20 anos, que procuraram dar-nos a nota característica da sua maneira de (CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Hora de Triunfo

MAIS UMA vez Portugal acaba de ganhar o campeonato do Mundo de «óquei em patins», dependendo um título há já alguns anos conquistado e mantido. E mesmo para aqueles que menos se interessam por práticas desportivas o facto não pode ser indiferente. É o nome da nossa Pátria erguendo-se e impo-
ndo-se à consideração do grande e vasto Mundo desportivo.

Para alguns, os de boas intenções, o facto em si é apenas e só o resultado dum esforço magnífico dum grupo de rapazes que, dando-se, num esforço admirável a pratica dum desporto novo, conseguiram, com efeito, para o nosso País uma situação sobremaneira honrosa.

E este facto, que é negavel e digno dum apreço que, decerto ninguém recusará, não é no entanto a única e certa causa deste triunfo com que todos nos orgulhamos. Sem a política seguida de há uns anos a esta parte em matéria de desporto, esta vitória, como as antecedentes, já-mais teria sido possível.

Para de tal termos a certeza, basta que nos lembremos que foi graças ao auxilio dispensado pelo Estado Novo que o nosso óquei em patins pôde ir ao Estrangeiro tomar parte em competições internacionais e pôde, enfim, começar a afirmar-se um valor que progressivamente se foi evidenciando até atingir a posição actual.

Mas nem só neste desporto a acção do Estado se tem imposto como digno do agradecimento geral.

Todo o nosso desenvolvimento desportivo é obra da acção do Governo.

Desde a criação do Estado ao auxilio às organizações desportivas, desde a disciplina, onde só havia anarquia, aos cuidados dispensados sob vários aspectos aos nossos atletas, tudo é obra do Estado que efectivamente passou a ter um papel que até há anos nunca desempenhava.

Os resultados de tão benéfica acção estão ai bem patentes.

Hoje, podemos dizer que temos um desporto, nas várias modalidades que honra o País e a organização que o rege.

O caso do óquei em patins é felizmente um exemplo bem frisan-
te.

Pela Província

Luz de Tavira

No próximo dia 13 do corrente, realiza-se em Amaro Gonçalves a tradicional festa em honra de Santo António, que constará do programa seguinte:

A's 17 horas—Grande torneio de malhas, em que tomam parte os melhores jogadores, havendo valiosos prémios para os classificados.

A's 18 horas—Grande torneio de tiro aos pombos, em que tomam parte os melhores atiradores do Algarve, havendo um valioso prémio para o melhor classificado.

A's 19 horas—Corrida em bicicletas para tiragem de fitas.

A's 19,30 horas—Um arranco em bicicleta, com um valioso prémio.

A's 20 horas—Abertura da quermesse.
A's 21 horas—Início do Baile, que terá lugar numa excelente esplanada, o qual será abrilhantado por um dos melhores acordeonistas do País, José de Brito (do Arceiro).

Durante a tarde e a noite, funcionará uma excelente aparelhagem de som, que transmitirá os melhores números de música, através dos seus potentes alto-falantes.

CICLISMO

A Direcção do Ginásio Clube de Tavira recebeu um convite para colaborar nas festas desportivas a realizar na cidade de Setúbal.

VENDE-SE

Em Vila Real de Sto. António, na Rua Vasco da Gama.

Casa nova, construção moderna e esmerada.

Tratar com António Correia Martins—Luz de Tavira.

Casa do Algarve

Conforme noticias oportunamente publicadas em toda a Imprensa da nossa provincia e na de Lisboa, esta agremiação regionalista, perfeitamente integrada na sua missão e cumprindo fielmente o seu fim, vai dar a conhecer a todo o País e até mesmo ao Estrangeiro as maravilhas do nosso querido Algarve, oferecendo através dos microfones da Rádio Renascença, uma produção radiofónica de João Viegas Faisca, que será transmitida todas as 3.ª feiras às 22,30 horas, naquela referida Estação Emissora.

Os produtos, a Casa comercial ou industrial dos nossos prezados provincianos, podem ficar sendo mundialmente conhecidas, bastando para isso que façam a publicidade por intermédio deste nosso programa, pedindo desde já esclarecimentos e informações ao produtor do mesmo, sr. João Viegas Faisca, Rua do Crucifixo, 68-2.ª em Lisboa.

O 1.º programa será emitido na próxima 3.ª feira, dia 14, às 22,30 horas, e bem assim todas as 3.ª feiras, como já acima referimos, será feita a transmissão dum programa, pois vão ser emitidos 16, cada um deles dedicado a um concelho da nossa provincia, os quais vão ter a colaboração musical de D. Maria da Luz Hilário em piano, de Armando Leal Barbosa em Acordeon e serão apresentados pelos locutores nossos comprovincianos, srs. João Viegas Faisca e Fernando Daniel Reis.

PROMOÇÃO



Alferes Vitor Castela

Foi, pela última «Ordem do Exército», promovido a alferes o nosso prezadíssimo amigo e mimoso poeta sr. Vitor Castela.

O «Povo Algarvio» apresenta-lhe sinceras felicitações.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:
Em 12—D. Maria José dos Reis Ribeiro, srs. João António Vieira e António Soares Mansinho.
Em 13—Mlle. Antónia Garcia Gomes e sr. António Gil Madeira Teixeira.
Em 14—Sr. António Maria Basílio da Silva Modesto.
Em 15—D. Maria Dora Chagas.
Em 16—D. Maria de Lourdes Ribeiro de Sousa Larcher.
Em 17—Mlle. Maria Lúcia Chagas Cansado e menina Maria Teresa dos Santos.
Em 18—D. Beatriz de Jesus Ribeiro Coimbra Faleiro.

Partidas e Chegadas

Esteve nesta cidade o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Joaquim Gil Madeira Teixeira, solicitador encartado na comarca de Loulé.

—Em serviço, encontra-se em Faro, com sua esposa, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Júlio Jorge Domingues, digníssimo inspector da Direcção Geral dos Serviços Aduaneiros.

—Em serviço profissional, esteve nesta cidade o sr. Dr. José Francisco Teixeira de Azevedo, distinto advogado, residente em Lisboa.

—Encontra-se nesta cidade, de visita a sua mãe, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Ramos, actor teatral, residente em Lisboa.

—Esteve nesta cidade o sr. Dr. Armando Cassiano, distinto professor do Liceu de Faro.

—Regressou de Lisboa, aonde como noticiamos foi consultar a medicina, o sr. Joaquim António Cordeiro Peres, solicitador encartado.

Senhores Engenheiros e Mestres de Obras
Fabricação de Vidros curvos para obras.
Peçam orçamentos a

Guilherme Moiteiro, Filho
MARINHA GRANDE

ARRENDAR-SE

No sítio das pedras de El-Rei, a Horta de Baixo e o terreno de sequeiro correspondente, na propriedade das Pedras de Baixo.

Aceitam-se propostas em carta fechada, na Redacção deste jornal.

Cinco Meses no "SAGRES" Navio - Escola

(Continuação do número 776)

Como vida comercial, é grande e movimentada, pela enorme quantidade de barcos que sempre saem e entram.

Tem uma moderna estação de caminho de ferro. Em certo dia, resolvi ir a Benguela passear. Vinte quilómetros ao Sul e estava nessa cidade circular, depois de ter atravessado as plantações de açúcar e fábrica, em Catumbela.

O comboio, de via reduzida, mais parecia um comboio para crianças que para adultos, lembrou-me um «Comboio Mistério», montado em volta do jardim de Távira numa das suas festas outonais. Carruagens pequenas, forradas de rede mosquiteira e gelósias, pois o Sol é forte e os mosquitos muitos. Não podem os brancos viajar em terceira, pois esta é exclusivamente para nativos, sendo as restantes para brancos e pretos de categoria.

Benguela, ajardinada a cada canto, cheia de vilas também ajardinadas, ruas limpas, algumas poder-se-iam considerar avenidas, uma magnífica praia com o respectivo balneário de água doce, mas o palácio governamental, deixou-me verdadeiramente perplexo: de linhas elegantes e em estilo saxónico. Era pintado de um azul deslumbrante e vistoso, não faltando o respectivo jardim a circunda-lo.

Não pretendo aqui descrever minuciosamente tudo o que nesta viagem vi e passei, com perfeita descrição de um jornalista experientado, mas quero simplesmente mostrar que, numa viagem de instrução, não só se pensa naquilo que já aprendemos e também no que temos de aprender, mas igualmente no proveito que tiramos daquilo que a nossa vista enxerga e no estudo que fazemos de tudo que de novo vamos vendo.

Certa tarde, entrei num estabelecimento onde só se vendiam peles de vários animais selvagens, oriundos daquela colónia. Perguntei o preço de várias, para comprar, mas com o medo de ter de pagar direitos alfandegários que dessem maior taxa que o valor das peles, lá as deixei ficar com mágoa de não as poder trazer. Leopardo, cento e vinte, cento e trinta escudos; uma de cobra, com cerca de dois metros e meio de comprimento, setenta escudos. Vi peles que muitas damas elegantes as invejariam para casacos que lhes dariam o condão de serem mais cortejadas.

Na faina do cais, nativos carregam sacos de milho para os guindastes que os metem nas entranhas do «Colonial», que, por sua vez, os transportará para Lisboa. Um cargueiro americano, do famoso tipo «Liberty», deixa sobre o molhe automóveis, máquinas e latas de tinta, e, sem que se dê por isso, parte, quando menos nós esperamos. É a guerra que assim obriga, pois os submarinos alemães não poupam.

Os guindastes cantam de noite e de dia sem descanso. Comboios de milho chegam sem cessar e o «Colonial», como um grande comilão, nunca mais para

Exportação de frutas portuguesas para Inglaterra e Dinamarca

Foi realizado um acordo comercial com a Inglaterra, no qual a posição das frutas portuguesas melhorou em relação ao acordo anterior. Esperam-se exportações de certo vulto de ananazes, melões, uvas, alfarroba e concentrado de tomate.

O nosso País poderá, também, exportar para a Dinamarca, nos termos do acordo comercial recentemente firmado com esta nação, além de outros produtos, concentrado de tomate e miolo de amendoa.

(Do «Diário da Manhã» de 7 de Junho de 1949)

de engolir milho, sempre milho.

Noite de Natal! Neve não! É um Natal quente, sem o presépio característico da noite que passa. Longe das famílias, todos pensam, todos sonham; assim nos achamos perto, assim estamos longe.

Pensam os que ficam a bordo. Outros, divididos em grupos, passeiam pela cidade, para assistir quando for rezada a missa do galo na pequenina igreja da cidade. No jantar, o nosso comandante preside, bem como os oficiais que confraternizam connosco. Um ambiente de camaradagem mútua, provando que ainda há humanidade na Terra.

Depois do jantar, também saio; e, com alguns camaradas, dirijo-me para a sanzala onde vou assistir a um batuque, um batuque como eu sempre sonhei ver. Saltos acrobáticos e bailados, que mais pareciam danças macabras, a luz de fogueiras que projectavam sombras gigantescas nas paredes de colmo das cubatas. Arripante espectáculo!

Uma semana passa num salto rápido e... morre o ano. Pensava nas noites de alegria e divertimento longo, que foi a passagem do ano anterior no Orfeão de Tavira. Era sempre a noite dos poetas. Como me lembro dos jogos florais, quase sempre presididos pelo Dr. Candido Guerreiro, de longas barbas brancas. Meia-noite. Assobios e cornetas, um barulho infernal enche a sala do Teatro António Pinheiro. Recordações do bom tempo. Tempos passados no coração das famílias é o pensamento único. Deito-me, não pelo sono, mas pelo aborrecimento.

Soa o canhão de ré. O velho morre para dar vida ao moço que nasce prometedor. Repicam sinos e sirenes de navios e rebocadores, uns surtos, outros atracados.

Nasce o dia, deixando de cintilar as estrelas que no céu velaram durante o nosso sono. A cidade parece dormir, pois a noite devia ter sido consumida em divertimentos e folias.

LUIZ RIBEIRO

TROVA

Amor é uma fogueira
Que consome o coração;
Os suspiros são o fumo,
São os olhos o clarão.

DESPORTOS FUTEBOL

Em benefício da Santa Casa da Misericórdia de Tavira, realiza-se, hoje, pelas 18,30 horas, no Campo do Ginásio, um encontro de futebol entre as valorosas equipas dos *Casados* e *Solteiros*.

As linhas são assim constituídas:
Casados — Rodrigues Marinho, Dr. Rocheta Cassiano, António Lopes, Daniel Madeira, Ligifredo, Arrepia, António Dias, Eduardo Azinheira, Paraíso, Faleiro e Marques Viegas.

Suplentes: Liberto Conceição e Jorge Chagas.

Solteiros — Eduardo Ramos, João Carvalho, Victor Patrocínio, Armando Rosa, Humberto Ferreira, João Vicente, Hernâni Fernandes, Salvador Estrela, Eduardo Guerreiro, Daniel Dias e Jerónimo Correia.

Suplentes: Ablio Encarnação e Manuel Lapa.

Arbitro — Dr. Eduardo Mansinho.
Juizes de linha — Dr. Martiniano Santos e Barão Jor.

É de esperar grande afluência de público, dado o fim a que se destina.

CICLISMO

No próximo domingo, dia 12, pelas 17,30 horas, realiza-se na pista do Ginásio, grandiosas provas, solicitadas pelo Sport Lisboa e Benfica, por não se conformar com a vitória do Ginásio, no último festival.

Deslocam-se a Tavira os afamados corredores Império dos Santos

PELA CIDADE

Festa de Santo António—Realizam-se nos dias 12 e 13 de Junho, brilhantes festas em honra de Santo António, com o seguinte programa:

Dia 12, ás 19 horas—Procissão, havendo, ao recolher, sermão, através de alto-falantes, pelo distinto orador Reverendo Prior António Patricio.

A's 22,30 horas—Abertura do Arraial, com quermesse, tómbola e magnífico serviço de bar, com doces e refrigerantes.

Dia 13, ás 12 horas — Missa Solene. A seguir, distribuição de pão aos pobres que apresentarem a respectiva senha.

A's 22,30 horas—Repetição dos festejos da noite anterior.

Durante as duas noites de arraial, serão queimados lindos fogos de artifício, confeccionados pelo hábil pirotécnico sr. José Gomes da Costa de S. Brás d'Alportel.

Abrihanta estas magníficas festas a excelente Banda de Tavira.

Festejos Populares—Em benefício da Banda de Tavira, vão realizar-se, no Parque Municipal, os tradicionais festejos populares, que terão início no próximo dia 23 do corrente.

Do programa, que está a ser elaborado, fazem parte, além de alguns interessantes números de variedades, o Concurso de Marchas Folclóricas, bailados nacionais, típicos, e estrangeiros.

Os referidos festejos são patrocinados pela Câmara Municipal; e, à frente da Comissão das Festas, está o sr. Capitão Jorge Ribeiro, que tem posto o melhor do seu esforço e carinho, para que eles sejam um êxito.

Estamos certos de que o nosso público saberá corresponder ao esforço da Comissão; e, assim, poderemos sentir-nos satisfeitos em continuar a manter a melhor Banda civil do Sul do País.

A Comissão tem enviado esforços para apresentar este ano um programa interessante e variado.

Algumas surpresas estão reservadas, as quais, dentro de breves dias, teremos o prazer de revelar aos nossos leitores.

Os dias anunciados no corrente mês para os festejos populares são os seguintes: 23, 24, 26, 28 e 29.

Ginásio Clube de Tavira—A Direcção do Ginásio Clube de Tavira, logo que teve conhecimento da chegada do sr. Comandante Henrique Tenreiro a esta cidade, foi pessoalmente à Casa dos Pescadores, onde Sua Ex.ª permaneceu durante alguns momentos a convite do sr. Comandante Henriques de Brito, Presidente da Direcção da Casa dos Pescadores, para lhe agradecer a gentileza da oferta de mais uma unidade náutica para a sua frota.

Os cumprimentos ao sr. Comandante Henrique Tenreiro foram apresentados pelos srs. Dr. Eduardo Mansinho e José Pedro Barão Jor.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aboim.

Mocidade Portuguesa—Na noite de 28 de Maio, a Ala de Tavira da Mocidade Portuguesa, simbólicamente, ocupou o Castelo de Tavira.

A's 23 horas, foi feita no Par-
ta Municipal a concentração dos filiados.

A's 23,15 horas—alocução feita pelo Reverendo sr. Prior António Patricio.

Usaram também da palavra dos srs. Tenente José Augusto Correia e Professor José Angelo Ladeira.

A meia-noite—içar da Bandeira no Castelo e ocupação do mesmo.

Em seguida, os filiados cantaram várias canções patrióticas.

e Edgar Marques, que se vão bater com a excelente equipa do Ginásio,

Entrevista com o Presidente da Câmara Municipal

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

assunto das vias de comunicações, procurámos entrar noutro capítulo, não menos importante, o da iluminação pública.

Sobre luz eléctrica, informa-nos de que, a título experimental, a zona comercial da cidade vai ter luz ininterruptamente, a partir de 11 de Junho, pois foi escolhida esta data festiva para dotar a cidade com este melhoramento. Portanto, hoje, pelas 14 horas, a parte central da cidade ficará com luz permanentemente, podendo assim algumas indústrias aproveitar do importante melhoramento.

As restantes zonas da cidade ficarão ligadas, logo que a Câmara tenha disponibilidades de adquirir os contadores necessários, o que só é possível por meio de empréstimo a contrair, o que é moroso; e, neste momento, difícil. Se muitos dos consumidores procurassem adquirir à sua conta os contadores, o problema seria arrumado mais rapidamente. Talvez esta seja a forma melhor de solucionar o problema.

Trabalhos em conclusão, temos a Central Leiteira, no Mercado Municipal, que fica uma obra interessante e de grande utilidade.

Planos de Novas Actividades

A nossa conversa assentou depois sobre projectos, e fomos informados de que se projecta ainda para o corrente ano a recuperação do Bairro Jara, em comparticipação com o Estado, cuja obra deve custar cerca de 300 contos.

O Edifício dos Paços do Concelho Não Foi Esquecido

Claro está que, falando-se de projectos, veio-nos logo à mente a projectada obra do edifício dos novos Paços do Concelho; e, então, fomos elucidados de que não se deram início às obras de reconstrução, como se esperava, pela razão das entidades competentes não concordarem com a sugestão apresentada pela Câmara, para o arrendamento do primeiro pavimento a estabelecimentos comerciais e, também, por ser muito caro o novo corpo a construir com saída para a Rua Nova da Avenida.

Embora, obedecendo a caracte-

ísticas previamente estabelecidas, pelos motivos expostos, os serviços competentes solicitaram a alteração do projecto que está sendo feita pelo arquitecto sr. Carlos Ramos.

Portanto, diz-nos o sr. Presidente da Edilidade que nos fins de 1950 deverá iniciar-se a almejada obra, destinando-se todo o corpo do edifício a repartições.

O Problema do Ensino Também Mereceu a Atenção do Município

O problema do ensino também mereceu a atenção do município; e, assim, projecta-se a construção de mais duas escolas na cidade. Os locais escolhidos para os 2 blocos escolares são a Porta Nova e Nossa Senhora do Livramento.

Achamos acertada a escolha dos locais, pois, no lado oriental da cidade não existem escolas e os garotos que morem em pontos distantes têm diariamente que dar grandes caminhadas.

Serão construídas duas novas escolas em Santa Luzia.

Ultimamente, têm sido reparadas as escolas de Santo Estêvão e Luz; e, em seguida, serão as restantes que necessitarem.

Construção de Dois Bairros Económicos

Está projectada a construção de dois bairros económicos na cidade; porém, tal construção só poderá ser levada a efeito dentro de dois anos.

Uma vez que o plano de urbanização foi aprovado pela Câmara, como não temos visto qualquer movimento sobre novas construções de iniciativa particular, e, ainda, porque a cidade, no bairro residencial indicado no projecto, está tomada por hortas e grandes quintais, perguntámos-lhe se as expropriações para construções estavam previstas, tendo-nos informado que sim.

Compete, agora, às pessoas que queiram construir casas novas escolherem os locais, para ver se, de facto, a cidade apresenta um aspecto mais moderno, pois construções novas há muito poucas, nota evidente da falta de iniciativa particular.

Assim, terminámos a nossa pequena, mas interessante conversa

Salão de Estética

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

sentir e vocação natural, fixando no papel, na madeira, na roupa, ou em qualquer outro material, a sua sensibilidade artística.

Ali se vêem os trabalhos simples dos lusitos, desde o tosco barco de cortiça ao desenho rudimentar, e também estão patentes trabalhos de valor apreciável, que demonstram perfeição, técnica, arte e vocação, aos quais o crítico mais severo não pode negar valor: o bordado sobre cambráia, o vestido de baptizado, a casa do campo, a nora mourisca, a camponesa, o Zé pereira, aquela miniatura da locomotiva feita em alumínio, a estante de parede, os diversos bordados e todos os outros que o público não se tem cansado de admirar, assim o provam.

No passado dia 7, esteve nesta cidade o Prof. Dr. Cosmelli de Santana, artista de grande sensibilidade e Director Nacional dos Salões de Estética, que propositadamente veio a esta cidade visitar o Salão Nacional. Depois de visitar o Salão, manifestou as suas impressões, que foram satisfatórias, afirmando que os trabalhos algarvios hão-de marcar posição, pela delicadeza de execução e regionalismo.

Honra, pois, aos rapazes e raparigas algarvios, e que este Salão sirva de estímulo a produzir mais e melhor.

O Salão continua aberto ao público até ao próximo dia 12.

VENDE-SE

MOTOR fora de borda PENTA com 5 cavalos, estado novo, consumo 1,5 litro por hora. Rua Alexandre Herculano, 22 — Tavira.

com o sr. Capitão Jorge Ribeiro, que, com toda a sua inteligência, boa vontade e dinamismo sempre crescente, se encontra à frente dos destinos da nossa terra.

Apraz-nos sinceramente, neste dia festivo, apresentar os nossos cumprimentos à Vereação Municipal e, sobretudo, ao seu ilustre Presidente, fazendo votos sinceros pelas prosperidades da nossa linda e querida terra.

Por esse Mundo fóra...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

nico, numa reunião do Congresso Nacional, afirmado que era com prazer que verificava o desejo da Cirenaica de promover «Íntima e duradoura ligação com a Grã-Bretanha.» O que se acaba de passar foi a realização dum desejo manifestado em 12 de Maio findo por Idriss: proclamar a Cirenaica estado independente, como a Transjordânia e manter uma íntima ligação com a Grã-Bretanha.

Na cerimónia da entrega do diploma de cidadão honorário de Kensington a Churchill, este mostrou-se confiante em que não surgirá uma terceira guerra mundial, opinou que as polémicas antigas devem apaziguar-se, expulsando-se dos corações ódios velhos e que a Europa unida não será possível sem o leal auxílio da raça alemã. O diploma é uma reprodução do bastão de marechal do antepassado de Churchill, duque de Malborough.

Acusados de praticarem actos considerados tendentes a desmoralizar o Exército, o Tribunal Militar de Paris mandou prender, e proceder às necessárias averiguações, vários indivíduos pertencentes ao agrupamento U. P. F., entre os quais figuram um antigo coronel e um conselheiro municipal. Num comunicado do referido agrupamento afirma-se que tudo não passa de maquinações políticas da policia com o fim de desmoralizar o movimento, indica o povo francês como testemunha das intrigas e termina: «A U. P. F. acusa; a França julgará.»

Depois de uma série de factos que levaram a acreditar-se numa próxima solução pacífica do problema berlinense, caiu-se de novo numa situação deplorável de irredutibilidade por parte da Rússia. A última sessão secreta, segundo afirmaram círculos bem informados, resultou menos satisfatória que a anterior e a duas perguntas feitas ao delegado dos Estados Unidos obtiveram-se as respostas, «Não» e «A usual». As perguntas eram se se haviam feito alguns progressos nas conversações e qual a reacção de Vichinsky às propostas ocidentais.

IMPARCIAL

Destino das Casas do Povo

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

ditames da inteligência e orientados pela consciência das realidades, os que sobrevivem ao próprio fatalismo das deficiências materiais, impondo, a cada instante, no quadro geral das actividades públicas, um inconfundível sinal de presença e vitalidade anímica. A organização corporativa portuguesa vive uma hora de revisão e de correcção de permenores. Honra seja feita, por isso, aos responsáveis pela sua existência. As atitudes correctivas são sempre nobres e sempre úteis. Apenas oferecem um perigo: o de que, na intenção lógica de aperfeiçoamento geral, se caia na deformação ilógica de cada caso particular. Seria, por exemplo, deformação — e deformação gravíssima — descrever do destino das Casas do Povo, influenciada essa descrença apenas por motivos que, fundamentalmente, se entroncam em considerações de ordem financeira... É que, para amar e compreender a obra extraordinária das Casas do Povo, não basta ser teórico de gabinete. Torna-se necessário auscultar de perto, como dezenas de vezes o fez já quem escreve estas linhas, o próprio sentimento da gente da terra, contactar com os seus problemas, analisar as constantes diferenciações que se verificam de região para região, visitar Casas do Povo em plena actividade e outras de menor rendimento social, colher enfim, na vasta seara dos exemplos directos e da observação rigorosa, os elementos finais indispensáveis a uma conclusão judicativa.

Quem assim fizer acabará sem dúvida por se prender, definitivamente, a uma firme certeza:—

Empreza de Publicidade Algarve, Lda.

Por escritura de 27 de Abril ultimo, lavrada a fls. 96 v e seguintes do 1.º de notas n.º 44 A, deste cartorio, foi constituída uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade adopta a denominação de «Empreza de Publicidade Algarve, Limitada, tem a sua sede em Tavira e o seu estabelecimento será em local que fôr escolhido.

2.º—O seu objecto é o exercício da industria e commercio de tipografia e papelaria e qualquer outro ramo de industria ou commercio que resolva explorar, excepto o bancario.

3.º—A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu começo desta data.

4.º—O capital social é de 20.000\$00, já integralmente realiado, dividido em 2 cotas de 10.000\$00 subscritas uma pelo socio Alfredo Augusto Cordeiro e outra pelo socio Manuel Virgínio Pires.

5.º—A cessão de cota ou de parte de cota a favor de um associado é livremente permitida. Porém a cessão a favor de estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, a qual se reserva em todo o caso o direito de preferencia, e este direito não querendo ou não podendo ela legalmente exercê-lo pertencerá aos sócios individualmente. Tal direito será exercido no prazo de 15 dias a contar da comunicação feita por carta registada. O pagamento do preço da cessão, no caso de preferencia, será o do valor que corresponder á cota, segundo o balanço que para esse fim será dado no prazo de 10 dias, a contar daquele prazo.

6.º—A gerencia da sociedade fica inteiramente a cargo do socio Alfredo Augusto Cordeiro, que a representará em juizo ou fóra dele, activa e passivamente, com dispensa de caução e com a remuneração que lhe fôr arbitrada.

§ unico—A sociedade não poderá ser obrigada por actos de favor, caução, fiança ou outros extranhos ao fim social.

7.º—Qualquer dos sócios poderá emprestar á sociedade, nas condições que forem acordadas as quantias julgadas indispensáveis ao giro social.

8.º—Os balanços fechar-se-hão em 31 de Dezembro de cada ano, e os lucros, deduzida a percentagem legal para fundo de reserva, serão divididos pelos socios em partes iguaes, e os prejuizos serão repartidos por eles na mesma proporção.

9.º—No caso de falecimento ou interdição de algum dos sócios, os seus herdeiros ou representantes tomarão o lugar do falecido ou interdito, e exercerão em comum os direitos destes, enquanto a cota se achar individa.

10.º—Em tudo o omisso regularão as disposições legais applicaveis.

Tavira, 25 de Maio de 1949.

O Ajudante do Notário, Dr. Mendonça, a) José Antonio Molarinho Junior

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

VENDE-SE

PROPRIEDADE—com horta, abundancia de água tirada com motor e terreno com vinhas novas, com casas para despejo e residencia de caseiro e chiqueiro para criação de gado suíno.

Tratar com José Guerreiro Tamissa—Cacela.

a de que o destino das Casas do Povo, haja o que houver e venha o que vier, não pode nem deve correr perigo de falência. As Casas do Povo continuam a ser a mais bela realidade de toda a organização portuguesa.

M. T.

MONTEPIO GERAL

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS FUNDADA EM 1840

AGÊNCIA EM FARO

A Direcção apresenta as suas saudações aos Sócios, Pensionistas e Clientes desta linda Província do Algarve, e tem o prazer de lhes comunicar que abriu no dia 11 do corrente, uma Agência em Faro, instalada, provisoriamente, na Rua Baptista Lopes, 51.

Os Corpos Directivos do Montepio Geral reservam-se para dar a merecida solenidade a este acto, quando da inauguração do edificio a construir para Sede definitiva daquela Agência, e anunciam que, desde essa data, ela está habilitada a realizar as operações seguintes:

Recebimento de quotas

Pagamento de Pensões

Empréstimos { Hipotecários s/ Prédios rústicos e urbanos
S/ Papeis de Crédito
S/ Metais e Pedras Preciosas (estes a iniciar no próximo ano)

e, também, a prestar todos os esclarecimentos sobre:

Admissão de Sócios

Habilitações a Pensionistas, etc.

COMPANHIA DE SEGUROS

METRÓPOLE

Fundada em 1918

SÉDE
P. Marquês de Pombal, 16
LISBOA

Capital e Reservas livres — 3 milhões de escudos

Sinistros pagos até 31 - Dezembro - 1948:

20 milhões e meio de escudos

UPI

VENDA A PRESTAÇÕES

- DE -

RELOGIOS E JOIAS

- NA -

Ourivesaria J. V. Mansinho**J. A. Pacheco****TAVIRA**Fábricas de moagem de
Farinha espoada e ramas**PANIFICAÇÃO MECANICA**Uma maquinaria completa aliada
a um escrupuloso fabrico fazem
com que os produtos das fábricas**J. A. PACHECO**Tenham a consagração do
público que os consome.

TELEFONE 13 APARTADO 13

RELÓGIOSA aquisição de relógio que não seja de
marca garantida, o prejuizo é total!Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade,
não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer
não, o que casa alguma pode competir devido aos habi-
tuais descontos sobre as condições de compra:Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith,
Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zo-
ty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Wa-
tez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.A venda a prestações não tem aumento de preço,
quer em relógios, quer em Joias, Ouro ou Prata.**OURIVESARIA MANSINHO - Tavira****S. João e S. Pedro
FOGOS DE ARTIFICIO**Os mais lindos fogos de artifício
de Viana do Castelo, próprios para
a quadra festiva de S. João.Fogos de luxo, tais como—Caixas de
fosforos em cores, pistolas com balas
luminosas coloridas, Vulcões, etc.Vende a firma Herdeiros de
João António Figueiredo
Rua 1.º de Maio, 80—TAVIRA**COURELA**Vende-se uma com abundância
de água, no sitio do Al-
margem.Vende-se também uma mora-
da de casas, na Conceição de
Tavira.Quem pretender dirija-se a
José das Casas — Almargem —
Conceição.**COURELA**Vende-se ou arrenda-se no
Almargem.Tratar com Joaquim Lima —
Quinta do Pinheirinho — Santa
Luzia.**TRESPASSA - SE**Uma CASA, boas condi-
ções, para taberna, mercearia e
habitação, na Rua Almirante
Candido Reis, n.º 96. Preço
2.500\$00 esc.Tratar com Augusto Martins
Gomes, Rua Poço do Bispo, n.º 3.**PROPRIEDADE**Arrenda-se uma propriedade
no sitio das Hortas de Vila Real
de Santo António, próximo de
Monte Gordo, toda de regadio,
com casas para residência, pa-
lheiro, ramada para gado vacum
e bestas. Quem pretender diri-
ja-se a João Pedro Correia, che-
fe dos Caminhos de Ferro, em
Vila Real de Santo António.**INSTALAÇÕES SANITARIAS**D'AGUA FRIA, QUENTE,
CASAS DE BANHO E ESGOTOS
PELOS SISTEMAS MAIS MODERNOS
REPARAÇÕES**LADISLAU SOARES**

Rua 9 de Abril, 48 — TAVIRA

VENDEM-SE3 PRÉDIOS na Rua Almiran-
te Cândido dos Reis, n.ºs 96,
98 e 120, sendo um com pri-
meiro andar e rez de chão, e
bem assim umas salinas no sitio
de Vale Caranguejo.Quem pretender dirija-se ao
seu proprietário Dr. Alfredo Te-
nório de Figueiredo, Rua D.
Carlos Mascarenhas, n.º 42 r/c
D.º—Lisboa, que recebe pro-
postas.**Trespasa-se ou Arrenda-se**Em Tavira, em boas condi-
ções, o Café Bar Peres, na Rua
Dr. Parreira, n.ºs 34 e 36.Tratar com o próprio Raúl
António Peres — Tavira.**COURELA**Vendem-se duas no Sitio do
Fójo, com Alfarrobeiras, Olivei-
ras e Amendoeiras.Quem pretender dirija-se a
Alfredo Cordeiro — Tavira.**JOPINHAL**Se provar,
há-de gostar.**CARLOS PICOITO**
ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

FAROConsultas em Tavira, às quin-
tas-feiras, no escritório
do sollicitador Carmo Peres**Júlio Sancho**Médico-Radiologista
Raios X - Electroterapia

Rua de Santo António, 32 - 1.º

TELEFONE: Consultório e Residência 368

F A R OOs pro-
prietários
deste es-
tabeleci-
mento co-
municam
ao Ex.º
Público
que acabam
de receber
um colos-
sal sorti-
do de ga-
bardin es
de lã, im-
premi á-
veis, so-
bretudos,
cujos pre-
ços são de

Moderno estabelecimento UNIL

aproveitar, facilitando ainda esta casa o pagamento, a
prestações mensais, ou semanais.Srs. Automobilistas, motociclistas: Visitem o moder-
no estabelecimento UNIL, onde podem adquirir um be-
lissimo casaco ou blusa em cabedal com forro de lã ou
de pele, luvas e passe-montanhas, etc.

Deseja calçar com elegancia? Faça as suas compras na UNIL

Sempre novidades, para cavalheiro, senhora e criança.

Já V. Ex.ª reparou que uma gravata, uma camisa, um
chapéu, um pullover, ou qualquer outro artigo adquirido
na UNIL, dá bom tom e distinção?**Rua Estácio da Veiga, 19****TAVIRA****PROPRIEDADE**Vende-se ou arrenda-se pro-
priedade próxima da cidade.
Compõe-se de regadio e sequei-
ro com ramo de alfarrobeiras e
oliveiras. Local saudavel e boa
moradia para habitação. Tra-
tar com A. Parreira Faria—
Tavira.**Empresa de Publicidade Algarve, L.ª**

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA

*Cumprimenta o Ex.º Público e
oferece os seus serviços.***Uma maquinaria moderna
ao serviço da técnica aperfeiçoada****Encarrega-se de todos os trabalhos tipográficos**Fabricação de carimbos de
borracha com a máxima perfeição